14 de abril: Dia Internacional das Pessoas Afetadas pela Doença de Chagas

Date : 14-04-2019

Barbeiro, inseto responsável por transmitir o parasita da Doença de Chagas

Neste domingo, 14 de abril, comemorou-se o Dia Internacional das Pessoas Afetadas pela Doença de Chagas. A data não poderia passar em branco para Vitória da Conquista, já que o município conta com uma equipe específica para trabalhar intensamente contra essa doença.

A diretora da Vigilância à Saúde, Ana Maria Ferraz, explicou que a equipe trabalha realizando visitas domiciliares, sobretudo na zona rural. “A equipe também promove ações como borrifação, captura dos triatomíneos, estudo entomológico destes. O município, por meio da

Secretaria Municipal de Saúde, disponibiliza o tratamento e a assistência à saúde das pessoas infectadas”, completou.

Ainda este ano, o município de Vitória da Conquista, além de trabalhar com o agravo e seus protocolos, participará do Projeto Integra DTNs (Doenças Tropicais Negligenciadas), desenvolvido em parceria com algumas universidades e com outros municípios. Essa iniciativa pretende desenvolver várias ações voltadas ao combate, prevenção e controle da doença de Chagas e Hanseníase.

Sobre a Doença de Chagas - A Tripanossomíase Americana é a infecção causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi (Triatomíneos, popularmente conhecido como barbeiro). Ela apresenta uma fase aguda (doença de Chagas aguda – DCA) que pode ser sintomática ou não, e uma fase crônica, que pode se manifestar nas formas: indeterminada, cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva.

Na fase aguda, os principais sintomas são febre prolongada (mais de 7 dias), dor de cabeça, fraqueza intensa, inchaço no rosto e pernas. Na fase crônica, a maioria dos casos não apresenta sintomas, porém, algumas pessoas podem apresentar problemas cardíacos (como insuficiência cardíaca) e problemas digestivos (como megaesôfago).

O tratamento da doença de chagas deve ser indicado por um médico após a confirmação da doença. O tratamento é fornecido pelo Ministério da Saúde, gratuitamente, por solicitação das Secretarias Estaduais de Saúde e deve ser ministrado em pessoas que tenham a doença aguda assim que ela for identificada. Para as pessoas na fase crônica, a indicação do medicamento depende da forma clínica e deve ser avaliada caso a caso. Os pacientes devem ser acompanhados e receber o tratamento adequado para as complicações existentes